

2024



Índice
Frangão
Carioca

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. A QUESTÃO DAS DARK KITCHENS.....	5
2. METODOLOGIA	7
2.1. COLETA DE DADOS	7
2.2. TRATAMENTO DE DADOS	9
2.2.1. CÁLCULO DA RENDA MÉDIA AJUSTADA PARA 2024	9
2.2.2. CÁLCULO DO ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA.....	10
2.3. ANÁLISES DE DADOS	11
2.4. PRODUÇÃO DO RELATÓRIO.....	12
3. ANÁLISES DO ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024	13
3.1. OS ESTABELECIMENTOS	13
3.2. O ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA DE 2024	15
3.3. O ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA, O G20 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	23
4. CONCLUSÃO	28
SERVIDOS?	29
FATIA PRA MIM	30
ACOMPANHAMENTOS	31
ANEXOS	32
EMBRULHA PRA VIAGEM	39
REFERÊNCIAS	40
INSTITUCIONAL	42

NOTA SOBRE A PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024

Devido às restrições impostas pela Lei Eleitoral nº 9.504/1997, este relatório não pôde ser divulgado em julho de 2024, mês que inicialmente seria o escolhido. Explica-se: entre 6 de julho e 6 de outubro de 2024, período correspondente à campanha eleitoral municipal, os canais de comunicação da Prefeitura do Rio de Janeiro e de seus órgãos municipais estiveram limitados quanto à divulgação de conteúdos institucionais. De toda forma, o que chamamos de versão 1 do Índice Frangão Carioca 2024, cujo levantamento de dados foi realizado entre abril e maio de 2024, com pós processamento em junho, está disponível no RepertórioRio (www.repertorio.rio).

No entanto, considerando a importância de manter os dados economicamente atualizados, foi realizada uma nova coleta de preços dos frangos assados em setembro de 2024, uma vez que os valores do mercado podem sofrer variações significativas ao longo do tempo. Além disso, a renda per capita foi ajustada pelo IPCA acumulado de abril a setembro de 2024, garantindo que o indicador refletisse seu valor presente real, corrigido pela inflação do período. Essas atualizações foram necessárias para assegurar maior precisão e relevância aos resultados apresentados, culminando nesta segunda versão do relatório Índice Frangão Carioca 2024.

1. INTRODUÇÃO

Barros Filho, oito horas da manhã. Dona Maria acorda. É o primeiro domingo do mês e ela já recebeu seu salário de R\$1.852,92. Após acordar seus dois filhos, olha a dispensa e percebe que precisará comprar o almoço. O mercadinho do quarteirão não abre aos domingos. Mas o Bar do Joca abre e Dona Maria tem a ideia de comprar um frango assado com batata e farofa.

Chegando no bar, Dona Maria logo sente um cheiro gostoso e se depara com uma assadeira preenchida de frangos, rodando, quase salivando a crocância da gordura e o tempero das batatas calabresas. Não tem muito jeito, desejo de consumo despertado, Dona Maria olha para o cartaz escrito: FRANGÃO DO JOCA COM BATATA E FAROFA - R\$51,00.

Um bom domingo para uma comidinha especial em família, até aí tudo muito bem, mas o preço da iguaria faz Dona Maria rever seu apetite. O frango comprometeria 8,2% da renda mensal per capita em sua casa. Somado aos outros custos, o Frangão do Joca pode representar um sacrifício financeiro grande. Será que ela comprou?

Esse dilema não é exclusivo de Dona Maria. Ele habita a vida de muitos cariocas e movimenta escolhas que atravessam temas como alimentação, saúde pública e justiça social. O que se come - ou que se pode comer - pauta relações com o próprio corpo e com o mundo que nos cerca, seja na forma do autocuidado, seja de forma afetiva. Em outras palavras, existem mais elementos envolvidos no ato de comer do que simplesmente “matar a fome”.

Nesse sentido, construir um olhar sobre o comprometimento de renda da escolha de comprar um frango assado é um caminho interessante de compreensão da cidade. É comum para o morador do Rio de Janeiro olhar placas de promoção do “frangão” ou “frango de padaria” (que não é vendido somente em padarias). Existe também a memória afetiva de consumir o frangão em família, à mesa de domingo. O imaginário é tão forte que muitos estabelecimentos assumem o termo “frangão” no seu próprio nome fantasia e para vender por aplicativos de entrega.

Tamanha popularidade explica o fato do Índice Frangão Carioca ter ganhado repercussão em páginas de jornais, tempo na televisão, atenção das mídias e das conversas de esquina da Cidade do Rio de Janeiro, nos anos de 2022 e 2023, em suas duas últimas edições.

O Índice Frangão Carioca foi concebido para ser periódico. Optou-se por uma recorrência anual e este (2024) é o terceiro ano que o Lab.Faz, do Instituto Fundação João Goulart, apresenta os resultados dessa pesquisa.

Nesta versão apresentamos algumas novidades. Para além da atualização das metodologias de coleta, criamos o Painel do Índice Frangão Carioca, ferramenta online disponível para que o cidadão possa gerar suas próprias análises e visualizações de dados. Também destacamos o papel das dark kitchens na dinâmica do consumo e atualizamos a renda média per capita para trazer a valor presente, indicando o valor em 2024, calculando assim o comprometimento de renda ajustado também a valor presente.

Antes de adentrarmos nas análises, vale lembrar o que é o Índice Frangão Carioca: trata-se de uma razão numérica, adimensional, que relaciona as variáveis preço médio do frangão e renda média domiciliar per capita por bairro. Isso permite analisarmos o comprometimento de renda com recortes por bairro e zona, tomando por referência de análise o frango de padaria, um item culturalmente importante nas mesas das famílias na cidade do Rio de Janeiro.

1.1. A QUESTÃO DAS DARK KITCHENS

Nos últimos anos, impulsionado pelos aplicativos de entrega, o setor de restaurantes e congêneres focados em entregas a domicílio cresceu e deu origem ao fenômeno das *dark kitchens*. Trata-se de um novo modelo de negócios caracterizado por estabelecimentos com objetivo de diminuir riscos mercadológicos e custos, promovendo maior viabilidade para sua operação e para se estabelecer no mercado.

As chamadas *dark kitchens*, ou *cloud kitchens*, são cozinhas que preparam exclusivamente alimentos para a entrega, com uma atuação focada em aplicativos e sem áreas próprias para consumo (VOLPE, 2020). Em outras palavras, são restaurantes sem vitrine, mesas, balcões ou garçons (DUARTE, 2021; SOMMADOSSI, 2020), cuja preparação da comida e logística de entrega passam a ser os objetivos específicos dos estabelecimentos desta natureza. Vale dizer que as cozinhas que funcionam em regime compartilhado, com mais de um restaurante operando no mesmo espaço e sem atendimento presencial aos clientes, com o intuito de dividir os custos, também são consideradas *dark kitchens* (Hunger, 2020).

Com a pandemia da COVID-19, houve um aumento do consumo de comida associado à modalidade delivery (DUARTE, 2021). Segundo dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o mercado de delivery de comida registrou, em 2023, um crescimento de 7,5% a 8% em relação ao ano de 2022, alcançando um valor de mercado de R\$38 bilhões. De acordo com dados fornecidos pela Abrasel, 12% das empresas voltadas para o serviço de alimentação pronta ofertada na modalidade delivery “trabalham exclusivamente a partir de modelos de negócios do tipo *dark kitchen*” (SOMMADOSSI, 2020).

As *dark kitchens* são, portanto, uma realidade consolidada na cadeia produtiva do setor de bares e restaurantes. A redução dos custos de operação pode permitir a diminuição dos preços de refeições para os consumidores, além de gerar uma oferta maior de opções de restaurantes e de tipos de culinárias diversas. Por estarem baseadas no modelo de entregas, também impulsionam a ocupação dos entregadores por aplicativo, além, claro, dos próprios trabalhadores que atuam diretamente nas *dark kitchens*.

Por outro lado, a sua lógica de funcionamento é um atributo de mercado que gera uma concorrência adicional para os restaurantes tradicionais, os quais funcionam em espaços com mesas e cadeiras para consumo *in loco*, mas que também buscam, cada vez mais, atuar por meio das entregas domiciliares, dada a demanda crescente dos consumidores. Além disso, ao impulsionar a experiência de consumir comidas de restaurantes em casa, se diminui a circulação pela cidade e a ocupação de espaços públicos, podendo enfraquecer setores da economia que fomentam a vivência urbana.

A definição e o reconhecimento das *dark kitchens* como uma estratégia de mercado no setor de bares e restaurantes é um ponto importante para o presente relatório, dado que a metodologia do levantamento do preço do frango assado foi baseada nos preços encontrados em um aplicativo de entregas. Assim, esses preços médios não significam que sejam necessariamente os preços de restaurantes/padarias/bares tradicionais das ruas dos bairros em questão.

2. METODOLOGIA

FLUXO PARA PRODUÇÃO DO ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA:



2.1. COLETA DE DADOS

A coleta de dados é uma etapa inicial padrão em qualquer processo de análise de dados. Busca-se obter dados precisos e detalhados, essenciais para a geração de informações e tomada de decisões, identificação de padrões, otimização de processos, inovação, previsão e monitoramento contínuo.

A metodologia utilizada no Índice Frangão Carioca 2024 v2 consistiu na coleta de dados diretamente do iFood, plataforma online especializada em delivery. As equipes da Coordenadoria de Dados e Comportamento (CDC) e do Laboratório de Inteligência Fazendária (Lab.Faz), do Instituto Fundação João Goulart, realizaram as buscas aos estabelecimentos fornecedores dos frangos assados entre os dias 13 de setembro de 2024 e 30 de setembro de 2024.

Como primeira etapa, o endereço do centróide geográfico do bairro analisado, ou um endereço próximo a este, foi utilizado como local de entrega da compra simulada. Em seguida, as equipes buscaram coletar e registrar os dados de preço do frangão de três diferentes estabelecimentos em cada bairro do município. Quando não era possível encontrar três, registravam-se um ou dois preços. Nos casos em que havia a aplicação de descontos diretos no produto, sempre foi registrado o preço com o desconto. Em todos os casos não foi adicionado o valor do frete, apenas o valor efetivamente do produto.

Para as buscas foram definidas palavras chave: “FRANGO ASSADO INTEIRO”, “FRANGO ASSADO COM FAROFA”, “FRANGO ASSADO COM BATATA”, “FRANGO ASSADO COM LINGUIÇA”, “FRANGO ASSADO COM BATATA E FAROFA”, “FRANGO ASSADO COM BATATA COM LINGUIÇA” e “FRANGO ASSADO COM FAROFA E LINGUIÇA”. Foram descartados os casos em que os frangos não possuíam essas palavras-chave, como “FRANGO ASSADO COM COMPLEMENTOS (ARROZ, VINAGRETE/MOLHO A CAMPANHA, SALADA E FAROFA)”, “FRANGO ASSADO COM BATATA FRITA”, “FRANGO ASSADO COM PÃO FRANCÊS” e “FRANGO ASSADO COM REFRIGERANTE”, pois essas combinações afetam o valor do frango. A inclusão desses complementos alteraria o custo total do produto, dificultando uma comparação justa e precisa entre os preços dos frangos assados simples ou com acompanhamentos padronizados.

Os dados coletados na plataforma iFood foram registrados em uma planilha com os seguintes campos: Região Administrativa; Bairro; Zona; CNPJ do estabelecimento; Data da Coleta; Valor do Frango; Descrição do Frango no estabelecimento no iFood; e Link para uma Captura de Tela. Para as capturas de tela foi criada uma pasta para armazenar todas as imagens do “print” contendo o preço do frango de cada estabelecimento na plataforma iFood.

No momento da coleta dos dados foi registrado sempre o valor que efetivamente seria pago pelo consumidor. Ou seja, quando havia algum desconto dado diretamente no produto, era registrado o preço com desconto.

2.2. TRATAMENTO DE DADOS

2.2.1. CÁLCULO DA RENDA MÉDIA AJUSTADA PARA 2024

O Índice Frangão Carioca, como vimos na introdução, mede o comprometimento de renda por bairro, isto é, uma razão entre o preço médio do frango e a renda per capita.

No Índice Frangão Carioca 2024 uma novidade foi a utilização de dados de renda mais atualizados, de forma a buscar mais precisão no cálculo do comprometimento de renda por bairro. Nesta fase do projeto, contamos também com debates, orientações e validações de economistas da Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE).

O dado disponível mais atualizado da renda média domiciliar per capita do município do Rio de Janeiro é de 2023 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entretanto, esse dado só está disponível para a média da cidade do Rio de Janeiro, e não por bairros, que é a escala de análise do Frangão Carioca.

Assim, para refletir a diferença no poder aquisitivo entre os diferentes bairros da cidade, utilizou-se como parâmetro a razão entre a renda média do bairro e a renda média do município de acordo com os dados do Censo de 2010 do IBGE, último levantamento cujos dados estão disponíveis a nível de bairro.

A razão é dada por:

$$\text{Razão de Renda Bairro/Renda Rio} = \frac{\text{Renda Média do Bairro (2010)}}{\text{Renda Média do Município (2010)}}$$

Para cada bairro, essa razão foi multiplicada pela renda média domiciliar per capita da cidade do Rio de Janeiro (R\$3.700,10), atualizada o pelo IPCA acumulado entre abril e setembro de 2024.

$$\text{Renda Média Ajustada do Bairro} = \text{Renda Média do Município em Setembro de 2024} \times \text{Razão de Renda Bairro/Rio}$$

A renda média das zonas, conforme pode ser observado no Painel do Frangão Carioca, foi calculada pela média dos bairros de cada zona ponderada por sua população.

Em 2024, o uso da renda média corrigida pela inflação atualiza e sofisticada o recorte temporal do índice, ajustando o valor do comprometimento de renda a valor presente, considerando o impacto da inflação e permitindo uma análise mais precisa das condições econômicas atuais em comparação com o passado.

2.2.2. CÁLCULO DO ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA

O cálculo do Índice Frangão Carioca é simples: em cada bairro onde há dados disponíveis, divide-se o preço médio do frangão daquele bairro pela renda média domiciliar per capita do bairro. Segue a fórmula:

$$\text{Índice Frangão Carioca} = \left(\frac{\text{Preço Médio do Frangão}}{\text{Renda Média}} \right) \times 100$$

O preço médio do frango assado em cada bairro foi obtido a partir dos preços coletados nos estabelecimentos. Já a renda média foi calculada conforme explicado na seção anterior, ou seja, com dados do IBGE.

No caso do valor do preço médio geral do município, foi considerada a média de todos os preços levantados em todos os 255 estabelecimentos válidos.

O resultado é um índice que permite avaliar o comprometimento da renda da população a partir do valor do frango assado, sendo que em um Ranking, um índice maior indica uma maior proporção da renda destinada à aquisição do produto. Ao aplicar a fórmula em cada bairro da cidade do Rio de Janeiro foi possível observar que existem grandes variações nos valores do índice, o que indica diferentes níveis de comprometimento de renda com a compra do produto. Ou seja, em alguns bairros dói muito mais no bolso comprar um frango assado do que em outros.

2.3. ANÁLISES DE DADOS

A análise de dados abrange diversas técnicas e procedimentos que possibilitam a extração de insights a partir dos dados coletados e tratados. No Índice Frangão Carioca, foram utilizadas as seguintes abordagens metodológicas:

- **Análise Descritiva:** é a etapa inicial da exploração dos dados, cujo objetivo é descrever e resumir as características dos dados coletados. Foram utilizadas medidas estatísticas como médias para fornecer uma visão geral dos dados. No projeto do Índice Frangão Carioca, essa análise foi essencial para identificar a variação dos preços do frango assado e a renda média domiciliar per capita nos diferentes bairros do Rio de Janeiro.
- **Análise Comparativa:** foi aplicada para identificar as diferenças e semelhanças entre os bairros em termos de comprometimento de renda. Essa abordagem envolveu a comparação do Índice Frangão Carioca entre os bairros, destacando aqueles com maiores e menores índices, e, conseqüentemente, maior ou menor impacto econômico sobre os moradores.

- **Visualização Gráfica de Dados:** foi uma etapa crucial para facilitar a compreensão dos resultados das análises. Foram criados gráficos que ilustram a distribuição do Índice Frangão Carioca pela cidade. Utilizou-se ferramentas de visualização como gráficos de barras e dashboard para apresentar e analisar os dados de forma acessível e informativa.

2.4. PRODUÇÃO DO RELATÓRIO E DO PAINEL

A redação do presente relatório deu-se após a conclusão da fase de análise de dados e contou com extensa participação colaborativa da equipe tanto no momento da escrita, quanto na produção dos gráficos, da diagramação e na etapa da revisão.

Para apresentarmos os resultados da pesquisa de maneira interativa, produzimos o Painel Índice Frangão Carioca de modo a fornecer uma visualização dos dados de maneira mais clara e objetiva, baseado na ferramenta de análise de dados Power BI. Seus cartões e o mapa permitem uma visualização rápida por zona, com valores médios da região, ou bairros individuais. Assim, o usuário poderá realizar suas pesquisas e explorar as informações de acordo com suas necessidades e interesses específicos.

3. ANÁLISES DO ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024

O Índice Frangão Carioca ajuda a entender quanto da renda do carioca seria direcionada para a compra de um produto, neste caso, implicada ao Frangão de Padaria, comum na cidade. O estudo também permite identificar disparidades econômicas entre diferentes bairros da cidade, inspirando políticas públicas e estratégias de mercado. Segundo relatório divulgado pelo iFood em 2023, frangos e aves ocuparam o 6º lugar entre os itens mais vendidos na plataforma. Esses alimentos ganharam popularidade como opção de refeição equilibrada (iFood, 2023).

3.1. OS ESTABELECIMENTOS

Os estabelecimentos que vendem o famoso Frangão na cidade do Rio de Janeiro apresentam diferentes características. Para fins de pesquisa é importante que se determine critérios metodológicos, conforme foram descritos no item 2.1, que signifiquem o fenômeno na realidade em que pretendemos mensurar. Neste sentido, dos 113 bairros em que foram encontrados produtos que atenderam aos requisitos do Índice, foram coletados dados de 255 estabelecimentos na base do iFood.

Desta forma, considerando o universo de 164 bairros da cidade do Rio de Janeiro, em 113 foram encontrados fornecedores na plataforma iFood no período da coleta dos dados, conforme o exposto acima. Isto não significa necessariamente que não existam fornecedores nos bairros sem dados, mas que no intervalo de dias de coleta de dados não havia, no iFood, estabelecimentos vendendo produtos que atendessem os critérios da pesquisa. Isso pode sugerir situações tais como: restaurantes fechados temporariamente, serviço de delivery não disponível, entre outros.

A ausência em alguns bairros também é inerente à lógica de delivery, dado que consumidores residentes em um bairro podem fazer pedidos em estabelecimentos de outros bairros. E estabelecimentos podem se concentrar em determinados bairros, a partir dos quais conseguem atender um maior número de residências ou até mesmo por questões de custos imobiliários e de operação.

Alguns estabelecimentos utilizam uma estratégia de exibir supostos “grandes” descontos, tendo como base preços mais altos para criar uma percepção de que a compra representa uma oportunidade imperdível, a famosa pechincha. Essas táticas influenciam na decisão do consumidor e podem, conseqüentemente, aumentar as vendas. Ao constituir aspectos de exclusividade e efemeridade à oferta, o consumidor pode concluir que a compra é uma boa oportunidade.

Essa técnica comportamental possui considerável popularidade, sendo implementada por 67 dos 255 dos estabelecimentos mapeados, correspondendo a 26,27% do total dos estabelecimentos.

A tendência é de que essas estratégias sejam cada vez mais refinadas com o uso de dados de comportamento do consumidor e análise preditiva. Isso permite uma maior personalização das ofertas, adaptando-as às preferências individuais e maximizando os lucros.

Em suma, o uso de práticas de precificação, como o preço de referência elevado, não apenas reflete a competição acirrada no mercado, mas também demonstra a estratégia dos restaurantes para influenciar e capturar a atenção dos consumidores de maneira eficaz.

Nesse sentido, optou-se por realizar o cálculo do Índice com os preços com desconto. Relembrando que no iFood, quando um usuário entra em algum estabelecimento e seleciona um produto, por vezes o produto vai ter dois preços: o preço cheio e o preço com desconto. A metodologia escolhida foi selecionarmos sempre o preço com desconto, tendo como premissa que seria o preço pago pelo consumidor.

Analogamente, seria como a situação em que vamos a um supermercado e consideramos o preço que está sendo cobrado quando passamos o código de barras do produto no caixa. Ou seja, na gôndola do mercado, o estabelecimento pode estar colocando um chamariz de que aquele produto custava Y e agora está 80% de Y, ou seja, com 20% de desconto. Logo, efetivamente o preço do produto é o preço que está sendo cobrado, que é 80% de Y.

Observou-se também que há estabelecimentos com o mesmo endereço e mesmo CNPJ que fazem mais de um cadastro dentro do iFood, muitas vezes oferecendo o mesmo produto ou produtos muito semelhantes. Isso pode ser uma estratégia dos restaurantes para aumentar as chances de serem encontrados dentro da plataforma. Nestes casos, a equipe registrava o preço de apenas um dos estabelecimentos com mesmo CNPJ e mesmo endereço. Caso houvesse diferença de valores, era registrado sempre o menor valor.

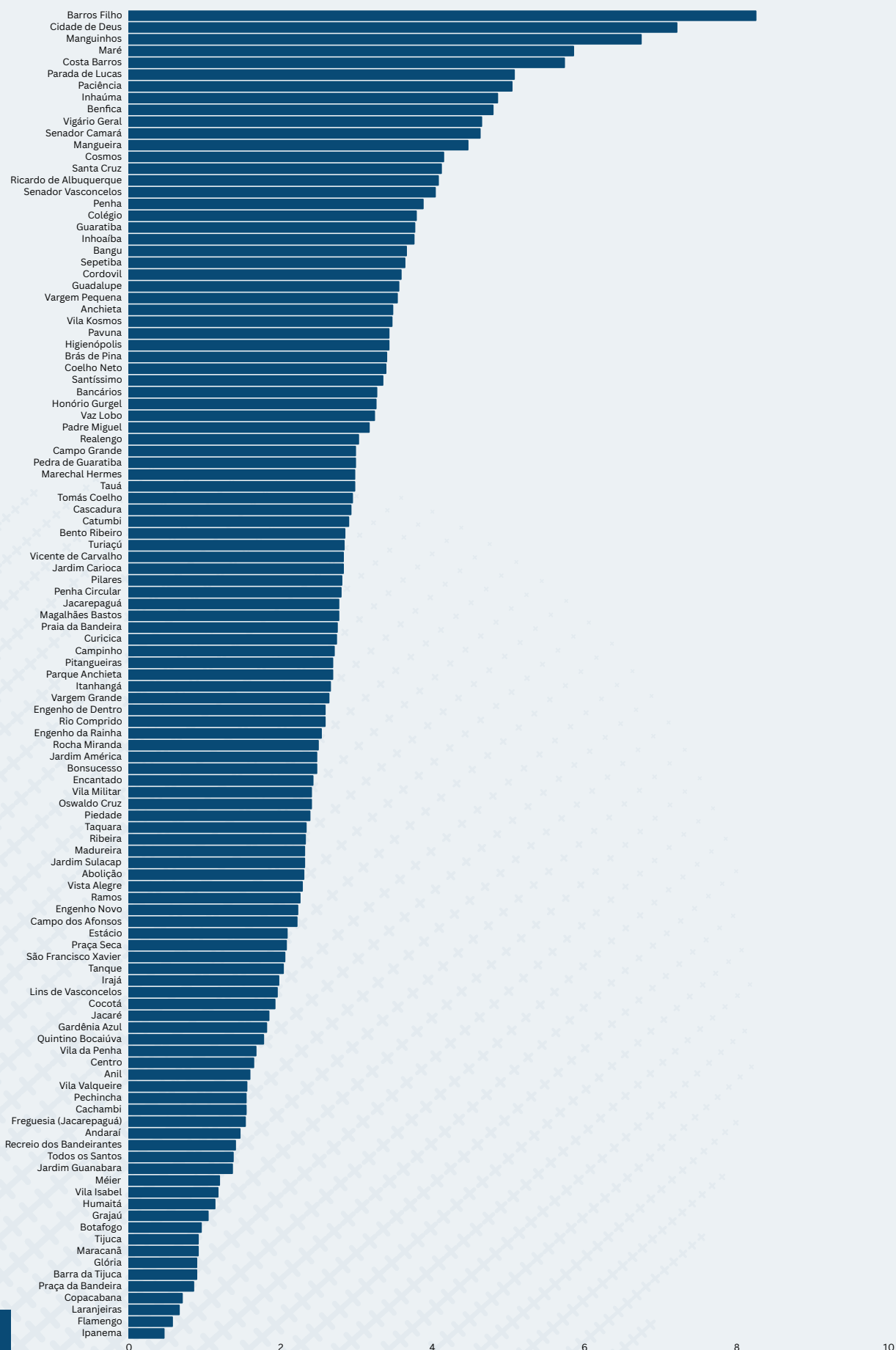
3.2. O ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA DE 2024

O Índice Frangão Carioca geral da cidade do Rio de Janeiro, em 2024, foi calculado dividindo-se o preço médio dos frangões (R\$ 44,36) pela renda média do município (R\$ 3.700,10) e multiplicando-se por 100, resultando em um valor de 1,2. Isso significa que a compra de um frangão em 2024 corresponde a 1,2% da renda média mensal per capita dos cidadãos cariocas.

Um dos dados que mais chamam a atenção nos relatórios do Índice Frangão Carioca é o de Preços Médios por Bairro. No entanto, reforçamos que o Índice Frangão Carioca não é apenas sobre o preço médio dos frangos assados encontrados numa plataforma online. É, na verdade, um índice que mensura o quanto este item alimentício impacta no orçamento das pessoas. E mais do que isso, o que podemos extrair de conhecimento sobre como, em uma mesma cidade, o mesmo produto pode ter uma discrepância de até 18 vezes no comprometimento de renda comparando populações de diferentes bairros.

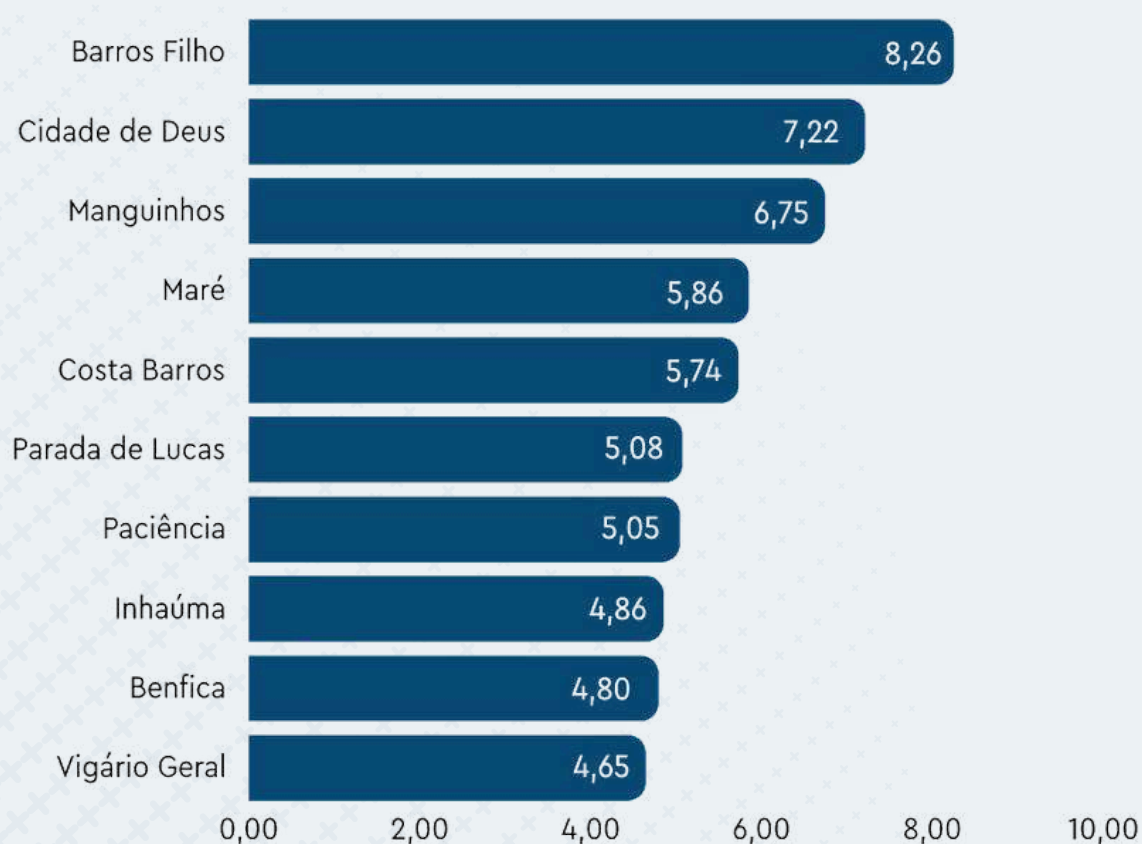
O gráfico 1, apresenta uma ampla variação nos índices Frangão Carioca por bairro, destacando as diferentes realidades econômicas dentro do município do Rio de Janeiro.

GRÁFICO 1: VALORES POR BAIRRO DO ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024 DE COMPROMETIMENTO DE RENDA



Conforme o Gráfico 2, Barros Filho (8,26), seguido de Cidade de Deus (7,22) e Manguinhos (6,75) são os bairros que apresentam os maiores índices, indicando que uma proporção significativa da renda média seria comprometida com a compra de um frango assado. Isso pode refletir um cenário onde o preço do produto representa um ônus econômico maior para estes moradores. Dos 10 bairros com maiores índices, 7 estão localizados na Zona Norte, 2 na Zona Oeste e 1 na Zona Central.

GRÁFICO 2: TOP 10 BAIRROS COM MAIORES ÍNDICES FRANGÃO CARIOCA 2024

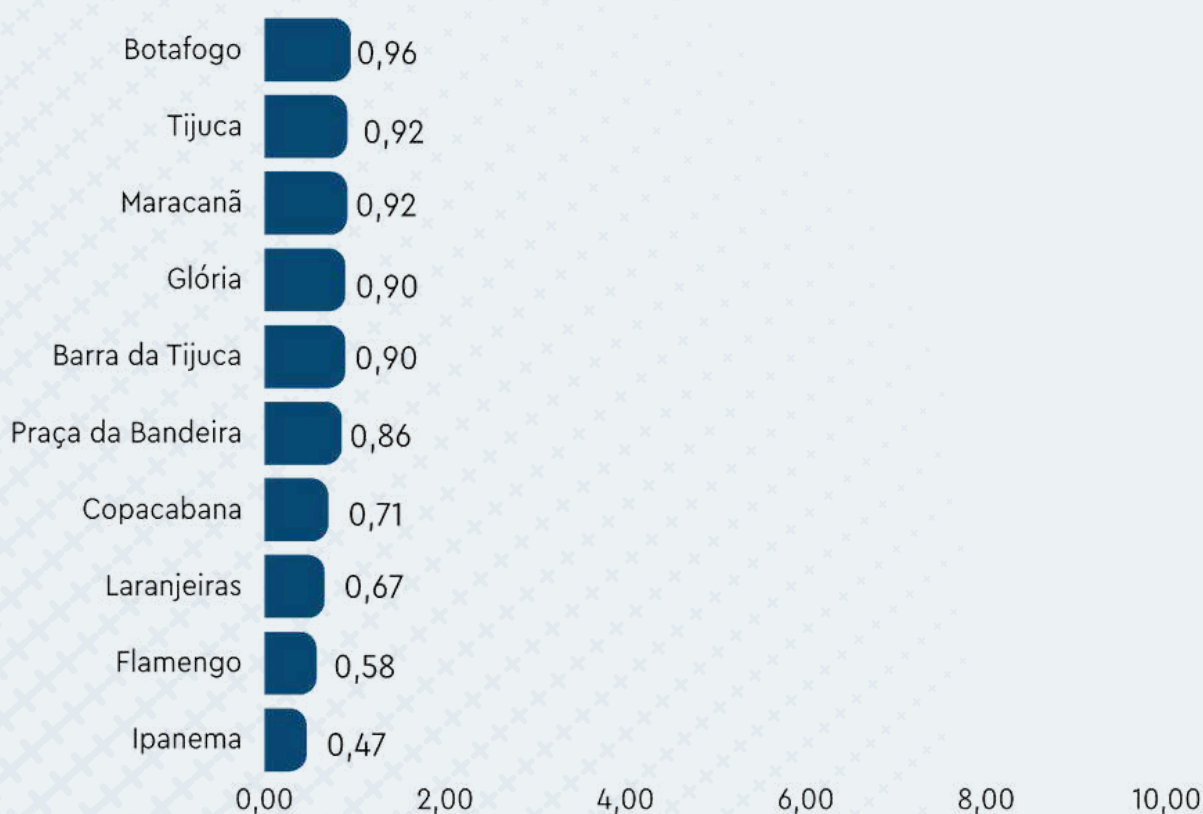


Elaborado por CDC | Lab.Faz

No gráfico 3, observa-se que Ipanema (0,47) foi o bairro que apresentou o menor índice, indicando que o preço médio do frango assado representa uma porção mínima no comprometimento da renda média da população deste bairro. Isso pode sugerir que, em áreas com renda mais alta, o impacto na renda dos moradores ao consumir este produto é relativamente pequeno. Os bairros Flamengo (0,58) e Laranjeiras (0,67), também registram índices muito baixos, refletindo uma situação similar de menor impacto do preço do frango assado na renda disponível das famílias.

Dos 10 bairros com menores índices, 6 estão localizados na Zona Sul, 3 na Zona Norte e 1 na Zona Oeste, indicando uma nítida variação regional em comparação com os bairros com os maiores índices.

GRÁFICO 3: TOP 10 BAIRROS COM MENORES ÍNDICES FRANGÃO CARIOCA 2024

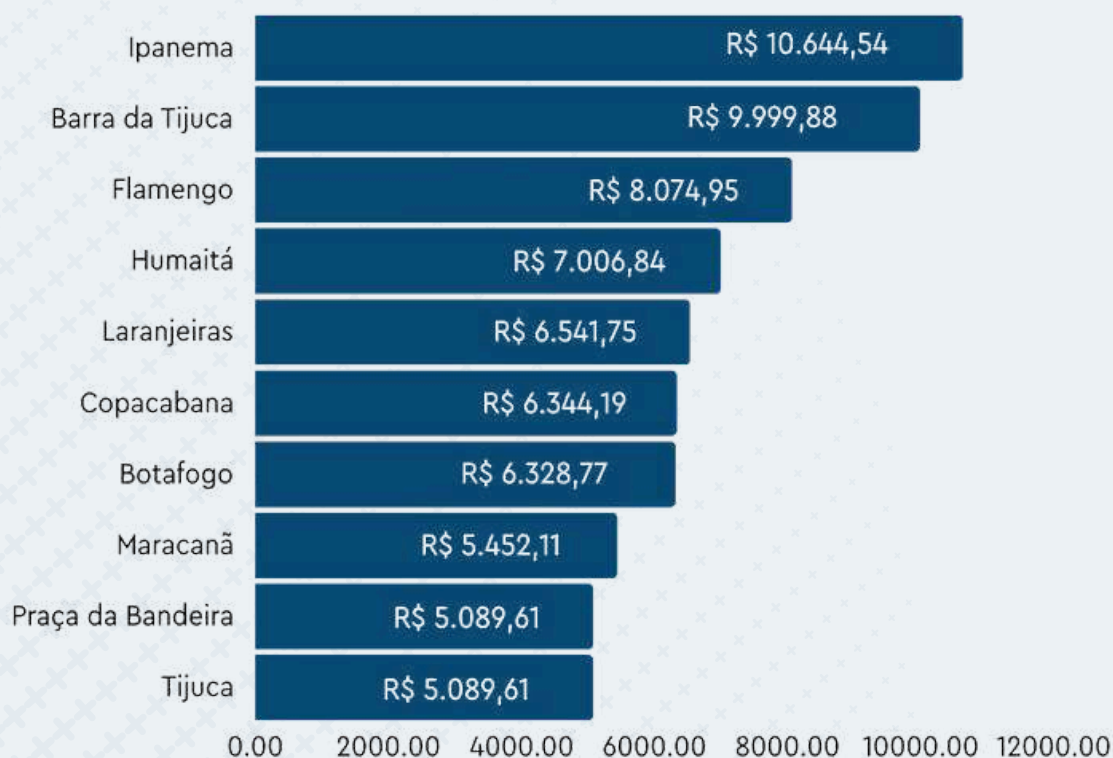


Elaborado por CDC | Lab.Faz

O Índice Frangão Carioca, conforme explicado anteriormente, é formado por duas variáveis: preço médio do frango assado e renda média. A seguir apresentamos algumas informações de destaque sobre cada uma dessas variáveis isoladamente.

No gráfico 4, observamos, entre o universo de bairros computados (onde encontramos produtos/estabelecimentos que atenderam aos critérios deste estudo), os bairros com as maiores rendas médias, per capita, calculada conforme exposto na seção 2, na cidade do Rio de Janeiro. Nota-se que, dentre estes, há uma prevalência da Zona Sul, com 6 bairros, seguido pela Zona Norte com 3 e, por ultimo, a Zona Oeste com 1.

GRÁFICO 4: TOP 10 BAIRROS COM MAIORES RENDAS MÉDIAS NO UNIVERSO DE BAIRROS COMPUTADOS NO ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024



Elaborado por CDC | Lab.Faz

Já no gráfico 5, apresentamos, no universo de bairros computados, os 10 bairros com as menores rendas média per capita do município. Neste caso, a prevalência é de bairros da Zona Norte, com 6 bairros e Zona Oeste com 4 bairros.

GRÁFICO 5: TOP 10 BAIRROS COM MENORES RENDAS MÉDIAS NO UNIVERSO DE BAIRROS COMPUTADOS NO ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024



Elaborado por CDC | Lab.Faz

O preço médio do frango no município do Rio de Janeiro encontrado foi de R\$ 44,36. A variação entre o maior preço médio (Barra da Tijuca - R\$ 89,90) e o menor preço médio (Pedra de Guaratiba - R\$ 28,00) demonstra a disparidade de valores encontrados para o mesmo produto em diferentes partes da cidade. Isso, junto à desigualdade de renda existente entre os bairros do município, acaba impactando de forma muito discrepante os cidadãos, conforme o Índice Frangão Carioca busca mensurar.

O gráfico 6 mostra que a Barra da Tijuca apresentou o maior preço médio (R\$ 89,90), seguida por Humaitá (R\$ 79,90). Esses bairros são conhecidos por terem uma renda média mais alta (R\$ 9.999,88 na Barra da Tijuca e R\$ 7.006,84 no Humaitá) em comparação com outros bairros do Rio de Janeiro, cuja renda média da cidade, em setembro de 2024, é R\$ 3.700,10. A diferença significativa entre o preço médio do frango nesses bairros e o preço médio dentre todos os restaurantes pesquisados sugere relação entre o maior poder aquisitivo de suas populações, que, portanto, podem pagar preços mais altos por bens de consumo, como o frango.

Observamos que dos 10 bairros com os maiores preços médios do frangão, 4 estão na Zona Norte e 4 estão na Zona Oeste, enquanto 2 estão na Zona Sul.

GRÁFICO 6: TOP 10 MAIORES PREÇOS MÉDIOS POR BAIRRO DO FRANGO ASSADO



Elaborado por CDC | Lab.Faz

Por outro lado, os bairros que apresentaram os menores preços médios do frango assado foram Pedra de Guaratiba (R\$ 28,00) e Quintino Bocaiúva (R\$ 29,50). Esses bairros estão inseridos em uma realidade econômica de menor renda média per capita, sendo R\$ 937,01 em Pedra de Guaratiba e R\$ 1.661,06 em Quintino Bocaiúva.

Todos os bairros listados no gráfico 5 têm preços médios do frango abaixo da média do município do Rio de Janeiro (R\$ 44,36). Observa-se que dos 10 bairros com os menores preços médios do frango assado, 5 estão na Zona Oeste, 3 na Zona Norte, 1 na Zona Sul e 1 na Zona Central.

GRÁFICO 7: TOP 10 MENORES PREÇOS MÉDIOS POR BAIRRO DO FRANGO ASSADO



Elaborado por CDC | Lab.Faz

Comparando os casos extremos, ou seja, o bairro com o maior e o bairro com o menor Índice Frangão Carioca 2024, nós podemos observar que em Ipanema o índice é 0,47, enquanto em Barros Filho é 8,26. Isso significa que, quando um morador de Barros Filho compra um frangão, ele compromete sua renda 18 vezes mais que um morador de Ipanema.

Ou seja, para que os índices de ambos os bairros se igualassem, o valor médio do frango de Ipanema deveria aumentar para R\$ 879,23, ou o valor médio do frango em Barros Filho deveria diminuir para R\$ 2,90.

3.3. O ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA, O G20 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2024, a cidade do Rio de Janeiro é a capital do G20 e sediou, em novembro, a Reunião de Cúpula, onde se encontraram os chefes de estados das maiores economias do mundo. O que o Índice Frangão Carioca tem a ver com o G20?

Nos últimos tempos, as relações de consumo de comida ganharam dinamicidade em virtude das transformações tecnológicas e comportamentais. Os serviços de delivery, sobretudo durante e após a pandemia, ocuparam funções mais rotineiras nas vidas de moradores de cidades. Com os cariocas não foi diferente.

Se por um lado se observa um setor da economia ganhando força e gerando ocupações, por outro surgem algumas questões a respeito das relações e condições de trabalho. Quem leva o frango assado até sua mesa?

O tema dos entregadores atravessa do consumo alimentício aos debates sobre leis e percepções políticas. Não por acaso, as relações de trabalho foram discutidas no G20. O Labour 20 (L20), assim como os outros Grupos de Engajamento, foi instituído para ampliar os debates e alcances do G20, incluindo a participação dos atores sociais, visando influenciar o encontro de cúpula. O Grupo estabeleceu uma lista de prioridades, dentre elas a implementação da Agenda para o Trabalho Digno. Neste sentido, a discussão sobre as condições de trabalho dos entregadores, que são uma realidade das grandes cidades em todo o mundo, aproxima-se das pautas do L20.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (2018):

O conceito de trabalho digno resume as aspirações de homens e mulheres no domínio profissional e abrange vários elementos: oportunidades para realizar um trabalho produtivo com uma remuneração justa; segurança no local de trabalho e proteção social para as famílias; melhores perspectivas de desenvolvimento pessoal e integração social; liberdade para expressar as suas preocupações; organização e participação nas decisões que afetam as suas vidas; e igualdade de oportunidades e de tratamento.

Com o crescimento da produção e consumo de refeições por meio das entregas domiciliares, ganhou força a discussão sobre as condições de trabalho dos entregadores de aplicativos, uma parte dos quais enquadra-se como MEI (Microempreendedor Individual). De acordo com dados do Portal do Empreendedor, em maio de 2024 havia 14,5 mil entregadores registrados como MEI no Rio de Janeiro, sendo 96,3% homens e 3,7% mulheres.

Além disso, a Agenda Mundial de Desenvolvimento Sustentável adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) define os principais objetivos e metas sobre a construção e implementação de políticas públicas a serem atingidas até 2030.

Como parte do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 8, “Trabalho Decente e Crescimento Econômico”, o Brasil estabeleceu como meta: “promover o desenvolvimento com a geração de trabalho digno; a formalização; o crescimento das micro, pequenas e médias empresas; o empreendedorismo e a inovação”.

Por sua vez, o ODS 10 versa sobre a “reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”. O Índice Frangão Carioca contribui como uma maneira de mensurar e visualizar desigualdades no contexto local de uma área urbana.



O Índice Frangão Carioca ao analisar o custo e a acessibilidade do frango assado, um alimento popular, serve como um medidor econômico que é influenciado por diversos fatores, como pela realidade dos trabalhadores de delivery, além daqueles empregados diretamente nos restaurantes, bares e padarias.

O Índice Frangão Carioca, portanto, não é apenas um instrumento de análise econômica, mas também de análise social, pois conforme abordamos ao longo deste relatório, nos permite visualizar desigualdades sociais cariocas, por bairro. Ao relacionarmos o índice com pautas como as do G20, do Grupo de Engajamento L20 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ilustramos essa possibilidade.

Assim, enquanto fóruns internacionais como o G20 discutem grandes estratégias globais, o Índice Frangão Carioca tangibiliza, em nível local, relações econômicas e sociais. O global e o local estão interconectados e impactam a vida cotidiana dos cidadãos, em questões como a geração de renda, as desigualdades sociais, o acesso a alimentos e as condições de trabalho. Discussões e decisões globais sobre trabalho, regulamentações produtivas, comércio internacional, entre outros, impactam as economias locais e, assim, na vida ordinária das pessoas.

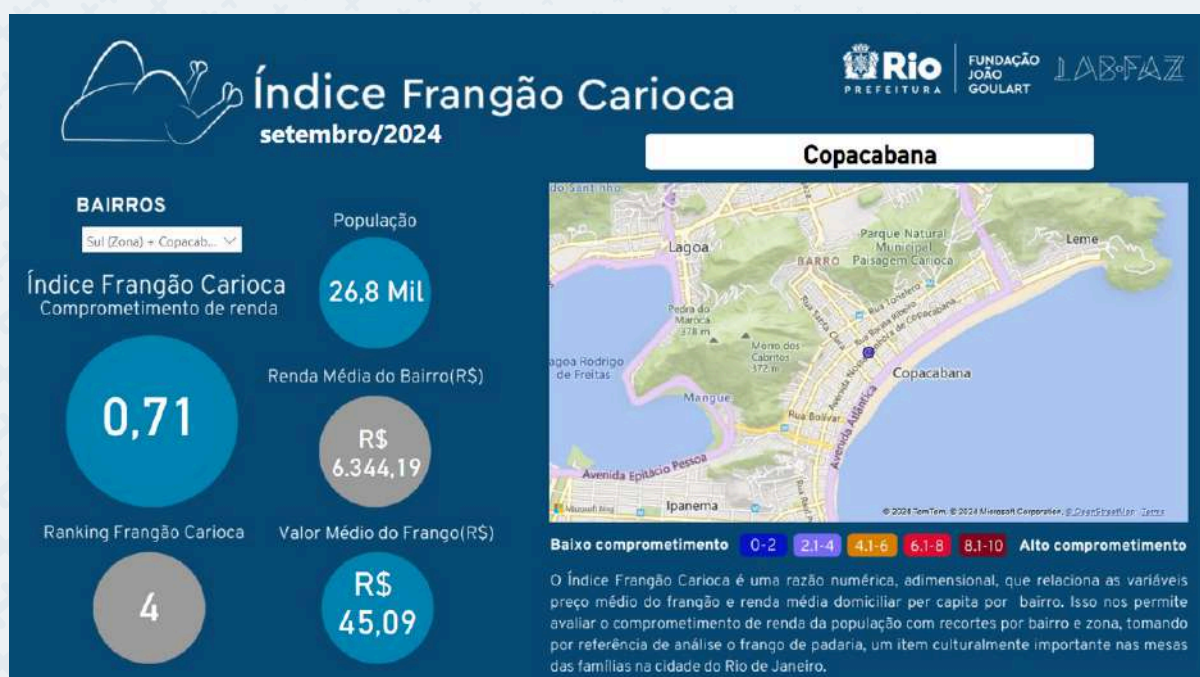
Deste modo, no contexto do G20, o Índice Frangão Carioca ressalta a interconexão entre as políticas macroeconômicas e os aspectos mais cotidianos da economia, demonstrando que a busca por um desenvolvimento sustentável e inclusivo deve considerar tanto os grandes números quanto as pequenas, mas significativas, realidades diárias.

3.4. PAINEL DO ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA

O painel Índice Frangão Carioca, disponível no endereço bit.ly/Painel_Frangão_Carioca_2024, apresenta em seus cartões os valores, por bairro, do índice, a posição no ranking geral, o tamanho da população, a renda média per capita e o valor médio do frango assado. Além disso, também é possível filtrar e agrupar os dados por zonas da cidade.

A escolha dos bairros ou zonas pode ser realizada através de segmentação dos dados no cartão de lista suspensa encontrado na área denominada bairros ou diretamente no mapa.

O mapa mostra os 120 bairros que tiveram o índice mensurado, utilizando a simbologia de bolhas para a geolocalização dos endereços utilizados na coleta dos dados. Como é um mapa interativo, basta clicar na bolha para que seja realizado um filtro e exibição dos valores dos cartões referentes apenas àquele bairro. Para limpar a seleção do bairro ou zona da cidade, basta clicar novamente na bolha selecionada.



4. CONCLUSÃO

O frangão faz parte do cotidiano carioca. É um elemento multifacetado, visto que habita a paisagem, as mesas, a visão, o olfato, o paladar e também a renda do cidadão. Debruçar-se sobre o consumo do frangão implica no exercício sutil de conectar experiências repletas de significados com a realidade econômica de um município.

O Índice Frangão Carioca se consolida justamente por não se resumir ao “custo de um alimento”, mas por mensurar o esforço financeiro de uma experiência comum ao carioca, a qual gera empatia entre diferentes realidades existentes na mesma cidade. Ou seja, ele captura o “peso” de uma escolha que, dependendo do contexto, pode ser ordinária ou excepcional.

Ao mesmo tempo que o Índice Frangão Carioca produz dados capazes de comunicar ao cidadão e inspirar outros estudos, oferece a possibilidade do carioca se imaginar em outras situações de vida. Quando, por exemplo, um morador de Ipanema consegue projetar na própria renda o comprometimento de um morador de Barros Filho na experiência de consumir um frango assado, aumentam suas chances de não naturalizar a própria condição na cidade - e no mundo.

O Índice Frangão Carioca, portanto, ressalta a importância de análises e comunicações sensíveis, que considerem as diferenças latentes entre as realidades experimentadas em uma cidade como o Rio de Janeiro.

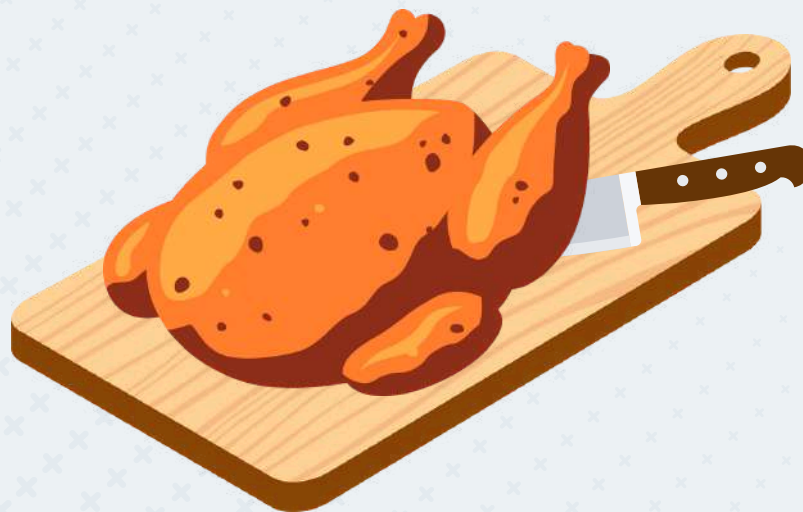
SERVIDOS?

POIS BEM, A PARTIR DESTA PÁGINA,
SEGUEM INFORMAÇÕES RÁPIDAS,
INSIGHTS, CURIOSIDADES E ANEXOS...



FATIA PRA MIM

INFORMAÇÕES RÁPIDAS



BAIRRO QUE APRESENTOU MAIOR ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA

BARROS FILHO

8,26

RANKING NO PREÇO MÉDIO
DOS FRANGÕES MAIS CAROS

17º

BAIRRO QUE APRESENTOU MENOR ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA

IPANEMA

0,47

RANKING NO PREÇO MÉDIO
DOS FRANGÕES MAIS CAROS

22º

BAIRRO QUE APRESENTOU MAIOR PREÇO MÉDIO

BARRA DA TIJUCA

R\$ 89,90



BAIRRO COM MENOR
COMPROMETIMENTO
DE RENDA NO ÍNDICE
FRANGÃO CARIOCA

BAIRRO QUE APRESENTOU MENOR PREÇO MÉDIO

PEDRA DE GUARATIBA

R\$ 28,00



BAIRRO COM MENOR
COMPROMETIMENTO
DE RENDA NO ÍNDICE
FRANGÃO CARIOCA

ACOMPANHAMENTOS

Sendo Barros Filho e Ipanema os bairros com maior e menor Índice Frangão Carioca 2024 de comprometimento de renda, respectivamente:

Quanto custaria o frango em Barros Filho se o comprometimento de renda fosse igual ao Índice Frangão Carioca de Ipanema?



R\$ 2,90



R\$ 879,23



Quanto custaria o frango em Ipanema se o comprometimento de renda fosse igual ao Índice Frangão Carioca de Barros Filho?

Para o Índice Frangão Carioca 2024 de Ipanema se equiparar ao de Barros Filho, o valor médio do frango de Ipanema deveria ser **R\$879,23**. Em contrapartida, para o Índice Frangão Carioca de 2024 de Barros Filho se equiparar ao de Ipanema, o valor médio do frango de Barros Filho deveria ser **R\$2,90**.

Índice Frangão Carioca = Comprometimento de Renda

ANEXOS

VALORES CALCULADOS PARA O ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024

BAIRRO	RENDIA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA (R\$)	PREÇO MÉDIO DO FRANGO ASSADO POR BAIRRO (R\$)	ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024
Abolição	R\$ 1.876,97	R\$ 43,40	2,31
Anchieta	R\$ 1.129,17	R\$ 39,32	3,48
Andaraí	R\$ 3.269,94	R\$ 47,93	1,47
Anil	R\$ 2.751,12	R\$ 44,08	1,60
Bancários	R\$ 1.681,47	R\$ 55,00	3,27
Bangu	R\$ 1.099,69	R\$ 40,26	3,66
Barra da Tijuca	R\$ 9.999,88	R\$ 89,90	0,90
Barros Filho	R\$ 617,64	R\$ 51,00	8,26
Benfica	R\$ 972,33	R\$ 46,63	4,80
Bento Ribeiro	R\$ 1.647,92	R\$ 46,97	2,85
Bonsucesso	R\$ 1.629,26	R\$ 40,33	2,48
Botafogo	R\$ 6.328,77	R\$ 60,93	0,96
Brás de Pina	R\$ 1.405,08	R\$ 47,81	3,40
Cachambi	R\$ 2.623,40	R\$ 40,66	1,55

BAIRRO	RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA (R\$)	PREÇO MÉDIO DO FRANGO ASSADO POR BAIRRO (R\$)	ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024
Campinho	R\$ 1.658,03	R\$ 45,00	2,71
Campo dos Afonsos	R\$ 2.153,65	R\$ 47,90	2,22
Campo Grande	R\$ 1.479,05	R\$ 44,27	2,99
Cascadura	R\$ 1.297,46	R\$ 38,00	2,93
Catumbi	R\$ 1.463,85	R\$ 42,45	2,90
Centro	R\$ 2.581,28	R\$ 42,57	1,65
Cidade de Deus	R\$ 871,98	R\$ 63,00	7,22
Cocotá	R\$ 2.074,38	R\$ 40,00	1,93
Coelho Neto	R\$ 1.129,27	R\$ 38,33	3,39
Colégio	R\$ 1.058,38	R\$ 40,13	3,79
Copacabana	R\$ 6.344,19	R\$ 45,09	0,71
Cordovil	R\$ 1.150,13	R\$ 41,33	3,59
Cosmos	R\$ 886,78	R\$ 36,83	4,15
Costa Barros	R\$ 617,64	R\$ 35,45	5,74
Curicica	R\$ 1.484,38	R\$ 40,66	2,74
Encantado	R\$ 1.876,97	R\$ 45,57	2,43
Engenho da Rainha	R\$ 1.686,42	R\$ 42,90	2,54

BAIRRO	RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA (R\$)	PREÇO MÉDIO DO FRANGO ASSADO POR BAIRRO (R\$)	ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024
Engenho de Dentro	R\$ 1.987,43	R\$ 51,57	2,59
Engenho Novo	R\$ 2.013,63	R\$ 45,00	2,23
Estácio	R\$ 1.463,85	R\$ 30,60	2,09
Flamengo	R\$ 8.074,95	R\$ 46,58	0,58
Freguesia (Jacarepaguá)	R\$ 3.270,43	R\$ 50,23	1,54
Gardênia Azul	R\$ 2.751,12	R\$ 50,00	1,82
Glória	R\$ 3.869,90	R\$ 35,00	0,90
Grajaú	R\$ 4.410,00	R\$ 46,10	1,05
Guadalupe	R\$ 1.134,29	R\$ 40,33	3,56
Guaratiba	R\$ 937,01	R\$ 35,33	3,77
Higienópolis	R\$ 1.835,91	R\$ 63,00	3,43
Honório Gurgel	R\$ 1.256,72	R\$ 41,00	3,26
Humaitá	R\$ 7.006,84	R\$ 79,90	1,14
Inhaúma	R\$ 1.001,42	R\$ 48,72	4,86
Inhoaíba	R\$ 851,88	R\$ 32,00	3,76
Ipanema	R\$ 10.644,54	R\$ 49,90	0,47
Irajá	R\$ 1.850,62	R\$ 36,63	1,98

BAIRRO	RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA (R\$)	PREÇO MÉDIO DO FRANGO ASSADO POR BAIRRO (R\$)	ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024
Itanhangá	R\$ 2.336,16	R\$ 62,10	2,66
Jacaré	R\$ 1.889,74	R\$ 35,00	1,85
Jacarepaguá	R\$ 1.766,59	R\$ 48,95	2,77
Jardim América	R\$ 1.383,24	R\$ 34,30	2,48
Jardim Carioca	R\$ 1.710,03	R\$ 48,33	2,83
Jardim Guanabara	R\$ 4.660,71	R\$ 63,90	1,37
Jardim Sulacap	R\$ 2.153,65	R\$ 50,00	2,32
Laranjeiras	R\$ 6.541,75	R\$ 44,11	0,67
Lins de Vasconcelos	R\$ 2.115,44	R\$ 41,45	1,96
Madureira	R\$ 1.649,94	R\$ 38,33	2,32
Magalhães Bastos	R\$ 1.373,09	R\$ 38,00	2,77
Mangureira	R\$ 972,33	R\$ 43,50	4,47
Manguinhos	R\$ 740,63	R\$ 49,99	6,75
Maracanã	R\$ 5.452,11	R\$ 49,90	0,92
Maré	R\$ 768,84	R\$ 45,05	5,86
Marechal Hermes	R\$ 1.271,96	R\$ 37,95	2,98
Méier	R\$ 3.764,25	R\$ 45,08	1,20

BAIRRO	RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA (R\$)	PREÇO MÉDIO DO FRANGO ASSADO POR BAIRRO (R\$)	ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024
Oswaldo Cruz	R\$ 1.658,03	R\$ 40,00	2,41
Paciência	R\$ 871,26	R\$ 44,00	5,05
Padre Miguel	R\$ 1.257,76	R\$ 39,83	3,17
Parada de Lucas	R\$ 944,77	R\$ 48,00	5,08
Parque Anchieta	R\$ 1.364,90	R\$ 36,67	2,69
Pavuna	R\$ 1.048,23	R\$ 36,00	3,43
Pechincha	R\$ 2.742,96	R\$ 42,60	1,55
Pedra de Guaratiba	R\$ 937,01	R\$ 28,00	2,99
Penha	R\$ 1.225,63	R\$ 47,50	3,88
Penha Circular	R\$ 1.590,40	R\$ 44,50	2,80
Piedade	R\$ 1.638,45	R\$ 39,17	2,39
Pilares	R\$ 1.318,11	R\$ 36,99	2,81
Pitangueiras	R\$ 2.074,38	R\$ 55,90	2,69
Praça da Bandeira	R\$ 5.089,61	R\$ 43,70	0,86
Praça Seca	R\$ 1.806,52	R\$ 37,50	2,08
Praia da Bandeira	R\$ 2.074,38	R\$ 56,99	2,75
Quintino Bocaiúva	R\$ 1.661,06	R\$ 29,50	1,78

BAIRRO	RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA (R\$)	PREÇO MÉDIO DO FRANGO ASSADO POR BAIRRO (R\$)	ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024
Ramos	R\$ 1.721,96	R\$ 39,00	2,26
Realengo	R\$ 1.293,76	R\$ 39,16	3,03
Recreio dos Bandeirantes	R\$ 4.912,46	R\$ 69,46	1,41
Ribeira	R\$ 2.074,38	R\$ 48,44	2,33
Ricardo de Albuquerque	R\$ 972,24	R\$ 39,66	4,08
Rio Comprido	R\$ 2.387,46	R\$ 61,77	2,59
Rocha Miranda	R\$ 1.424,93	R\$ 35,66	2,50
Santa Cruz	R\$ 858,04	R\$ 35,33	4,12
Santíssimo	R\$ 1.033,55	R\$ 34,66	3,35
São Francisco Xavier	R\$ 1.889,74	R\$ 38,95	2,06
Senador Camará	R\$ 964,06	R\$ 44,66	4,63
Senador Vasconcelos	R\$ 1.113,83	R\$ 44,99	4,04
Sepetiba	R\$ 852,07	R\$ 31,00	3,64
Tanque	R\$ 1.717,13	R\$ 35,00	2,04
Taquara	R\$ 1.942,97	R\$ 45,45	2,34
Tauá	R\$ 1.517,88	R\$ 45,25	2,98
Tijuca	R\$ 5.089,61	R\$ 46,90	0,92

BAIRRO	RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA (R\$)	PREÇO MÉDIO DO FRANGO ASSADO POR BAIRRO (R\$)	ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024
Todos os Santos	R\$ 3.533,14	R\$ 48,60	1,38
Tomás Coelho	R\$ 1.333,11	R\$ 39,38	2,95
Turiaçú	R\$ 1.326,82	R\$ 37,66	2,84
Vargem Grande	R\$ 1.588,42	R\$ 42,00	2,64
Vargem Pequena	R\$ 1.588,42	R\$ 56,25	3,54
Vaz Lobo	R\$ 1.326,82	R\$ 43,00	3,24
Vicente de Carvalho	R\$ 1.494,69	R\$ 42,31	2,83
Vigário Geral	R\$ 855,62	R\$ 39,76	4,65
Vila da Penha	R\$ 2.720,03	R\$ 45,63	1,68
Vila Isabel	R\$ 3.545,01	R\$ 41,90	1,18
Vila Kosmos	R\$ 1.494,69	R\$ 51,90	3,47
Vila Militar	R\$ 2.153,65	R\$ 52,00	2,41
Vila Valqueire	R\$ 2.631,21	R\$ 41,00	1,56
Vista Alegre	R\$ 1.850,62	R\$ 42,45	2,29

EMBRULHA PRA VIAGEM



Aqui você encontra os QR Codes para acesso às tabelas com os dados do Índice Frangão Carioca 2024.



Preço por Estabelecimento



Renda Média por Bairro



Painel do Índice Frangão Carioca



Preço e Índice por Bairros

REFERÊNCIAS

DUARTE, M.. O restaurante sumiu: como as chamadas "dark kitchens" mudaram o jeito de vender comidas por apps durante a pandemia. Tilt – o canal de tecnologia da UOL, São Paulo, Grupo Folha de São Paulo, (página eletrônica) 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/reportagens-especiais/o-que-e-uma-dark-kitchen-e-por-que-ela-se-tornou-tao-importante-durante-a-pandemia/#cover>. Acesso em 02/06/2024.

G20. L20 - GRUPO DE ENGAJAMENTO. Disponível em: <https://www.g20.org/pt-br/g20-social/grupos-de-engajamento/l20>. Acesso em 25/06/2024.

IBGE. CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS. Disponível em: <https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html> . Acesso em 10/06/2024.

IBGE. PNAD CONTÍNUA. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html>. Acesso em 10/06/2024

IFOOD. O QUE MAIS VENDE NO IFOOD? OS ITENS MAIS VENDIDOS DE 2023. Disponível em <https://blog-parceiros.ifood.com.br/o-que-mais-vende-no-ifood/>. Acesso em 25/06/2024.

IPEA. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS 8, TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods8.html> . Acesso em 21/06/2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/10>. Acesso em 25/06/2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/8>. Acesso em 25/06/2024.

OIT - AGÊNCIA ESPECIALIZADA DAS NAÇÕES UNIDAS. TRABALHO DIGNO. 2018. Disponível em <https://www.ilo.org/pt-pt/resource/trabalho-digno> . Acesso em 01/07/2024.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. EMPRESAS & NEGÓCIOS. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>. Acesso em 10/06/2024.

SOMMADOSSI, G.. RAPPI E UBER EATS APOSTAM EM TENDÊNCIA DAS “DARK KITCHENS”. FORBES BRASIL, [S. L.], NEGÓCIOS (PÁGINA ELETRÔNICA), 2020. Disponível em: <https://forbes.com.br/negocios/2020/01/rappi-e-uber-eats-apostam-em-tendencia-das-dark-kitchens/>. Acesso em 02/06/2024.

THE 2020 GUIDE TO GHOST KITCHENS: ALL YOU NEED TO KNOW. ROAMING HUNGER, 2020. Disponível em: <https://roaminghunger.com/blog/15623/ghost-kitchens-everything-you-must-know>. Acesso em 02/06/2024.

VOLPE, M. ULTIMATE GUIDE TO GHOST KITCHENS IN 2020 FOR A POST COVID-19 WORLD. 9FOLD, 2020. Disponível em: <https://9fold.me/ultimate-guide-to-ghost-kitchens-in-2020-for-a-post-covid-19-world/>. Acesso em 02/06/2024.

INSTITUCIONAL

PREFEITO

Eduardo Paes

PRESIDENTE DO INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART

HEAD NUDGERIO | LABFAZ

Rafaela Bastos

EQUIPE ÍNDICE FRANGÃO CARIOCA 2024

Daniel Levacov

Jorge Marcelino

Letícia Gomes

Marcela Lima

Maria Clara Muniz

Pedro Arias Martins

Pedro Zaidan

Rafaela Bastos

CONSULTORIA ESTRATÉGICA NOS DADOS DE RENDA MÉDIA

Marcel Grillo Balassiano

Maíra Albuquerque Penna Franca

DESIGN

Lucas Simões

INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART

PRESIDENTE

Rafaela Bastos

COMUNICAÇÃO E BRANDING

Flávia Santos

ESTAGIÁRIOS

Bruna Silva

João Vitor Ramos

Lucas Simões

Marcella Arcoverde

Raquel Gomes

COORDENADOR DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Rafael Costa

COORDENADORA DE GESTÃO DE LIDERANÇAS

Bárbara do Nascimento

COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E TRANSVERSALIDADE

André Appariz

COORDENADOR DE DADOS E COMPORTAMENTO | NUDGERIO | LAB.FAZ

Pedro Arias Martins

ASSESSORES

Marcela Lima

Jorge Marcelino

Pedro Zaidan

ESTAGIÁRIOS

Daniel Levacov

Maria Clara Muniz

JOVEM APRENDIZ

Letícia Gomes